

011

RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO DE OCITOCINA NO LÍQUOR DE FILHOTES E O COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAI. *Anderlise Borsoi¹, Luciana Ellwanger¹, Celso Franci², Aldo B. Lucion³, Angelica R. Consiglio¹* (¹Depto de Biofísica/IB,UFRGS, ²Fac Med Ribeirão Preto, ³Depto de Fisiologia/ICBS, UFRGS).

A agressividade materna manifesta-se num período específico da vida do animal: no caso de ratas, ela surge entre o 3º e o 12º dia pós-parto. A presença dos filhotes através da sucção ou vocalização pode ser determinante na manifestação da agressividade. A hipótese de trabalho é de que a ocitocina (OT) em altas concentrações no líquido dos filhotes, reduz a agressividade da mãe contra um intruso (por provável ação ansiolítica da OT nos filhotes). Os animais utilizados para o experimento foram ratas fêmeas Wistar com filhotes, e machos utilizados como intrusos. O experimento foi realizado com uma amostragem mínima de 10 animais por grupo, divididos da seguinte forma: fêmeas com filhotes de 8 dias pós-parto (grupo sem intruso e grupo com intruso) e fêmeas com filhotes de 18 dias (grupo sem intruso). A fêmea e seus filhotes (dia pós-parto 8) foram filmadas durante 10 minutos com um macho intruso na caixa de observação. Foi coletado o líquido dos filhotes machos e fêmeas dos 3 grupos. A análise da concentração de OT no líquido dos filhotes somados à análise do comportamento agressivo registrado durante a filmagem fornecerão os dados de correlação e resultados referentes à hipótese sugerida. (Apoio Financeiro: FAPERGS, PIBIC/CNPq, PROPESQ/UFRGS, FAPESP).